

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO SOBRE O ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM RECIFE-PE

Rebeca Cybele Melo De Albuquerque Julião (rebeca.cmajuliao@upe.br)

José Eudes Lorena Sobreinho (eudes.loreana@upe.br)

Introdução

A saúde bucal como componente da Atenção Primária à Saúde tem relevância estratégica para promoção de equidade e melhoria dos indicadores populacionais, especialmente em grandes centros urbanos como Recife-PE, onde há desafios de cobertura e integração dos serviços.

Objetivo

Analisar a evolução do acesso aos serviços odontológicos na Atenção Primária em Recife-PE, com destaque para a cobertura populacional entre 2020 e 2025, identificando tendências, avanços e desafios a partir dos dados oficiais e literatura especializada.

Metodologia

Foi realizada uma revisão de literatura, articulada à análise de Relatórios da Atenção Primária à Saúde (APS), de cobertura populacional estimada pela Estratégia Saúde Bucal (ESB) extraídos do Sistema de Informação da Atenção Primária em Saúde (SIAPS) do Ministério da Saúde. Foram avaliados dados de 2020 a 2025 referentes ao número de equipes e cobertura populacional.

Resultados

Os dados apontam crescimento contínuo na cobertura de equipes de saúde bucal, saindo de aproximadamente 38% em 2020 para cerca de 65% da população coberta em 2025. Em números absolutos, foram registrados avanços como o aumento no número de equipes (de 169 em 2020 para 296 em agosto de 2025) e ampliação significativa do número de pessoas atendidas — próximo de um milhão de habitantes estão integrados às ações de saúde bucal atualmente. Houve variações mensais (com cobertura de 59% em dezembro de 2024 e 65% em agosto de 2025), indicando esforços progressivos no acesso integral. O Plano Municipal de Saúde 2026-2029 projeta 100% cobertura até 2029 com média 500 eSB, estabilização de variabilidade <3% e 65% demanda programada via PlanejaSUS, demandando consolidação imediata de equipes estáveis 40h, reordenação programática pela metodologia "Mais Acesso APS (Atenção Primária à Saúde)", integração plena RASb (Rede de Atenção à Saúde Bucal) com fluxos referência-CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) otimizados e equidade territorial. Apesar dos avanços, ainda há desafios relacionados à distribuição dos recursos, tempo de espera e maior dificuldade de cobertura em áreas vulneráveis.

Conclusão

Recife apresenta evolução importante na ampliação do acesso aos serviços odontológicos na Atenção Primária, com avanço expressivo na cobertura populacional e estruturação das equipes. Persistem, no entanto, desafios de garantir cobertura universal, principalmente em áreas socioeconomicamente vulneráveis, exigindo políticas integradas e maior investimento em saúde bucal.

Palavras-chave: atenção primária; saúde bucal; acesso.